



USO ABUSIVO DE ESTIMULANTES SEXUAIS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA SOARES DE LACERDA; KAYRA SILVA MORAIS DE ALMEIDA; PAULA FERNANDA SILVA MOURA MACHADO; ARTHUR BARBOSA DE MEDEIROS SANTOS; FABRISIO DE SOUSA MOREIRA

Introdução: O envelhecimento populacional é acompanhado por mudanças fisiológicas que afetam a qualidade de vida sexual dos idosos. O uso de estimulantes sexuais, como sildenafil e tadalafila, tornou-se comum, porém, o uso abusivo dessas substâncias pode trazer riscos significativos à saúde física e mental, especialmente nessa faixa etária. Este estudo busca compreender as implicações desse comportamento e suas consequências. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para identificar a prevalência, os fatores associados e os impactos do uso abusivo de estimulantes sexuais em idosos entre 2017 e 2024. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os termos “estimulantes sexuais”, “idosos” e “uso abusivo”. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2024, disponíveis em inglês, português ou espanhol. Excluíram-se estudos com amostras menores que 30 participantes ou que não abordassem explicitamente o uso abusivo em idosos. **Resultados:** A análise revelou que a prevalência do uso de estimulantes sexuais em idosos varia entre 15% e 25%, sendo mais comum entre homens. Os principais fatores associados incluem pressão social, desinformação, ausência de acompanhamento médico e busca por manutenção da vida sexual ativa. Entre as consequências destacam-se riscos cardiovasculares, como infartos e arritmias, interações medicamentosas perigosas devido à polifarmácia, e impactos psicológicos, como ansiedade e dependência psicológica. Além disso, o uso não supervisionado é frequentemente mediado por canais não regulamentados, aumentando os riscos à saúde. **Conclusão:** O uso abusivo de estimulantes sexuais em idosos é uma prática crescente, associada a sérios riscos à saúde. Estratégias educativas e políticas de saúde voltadas para conscientização e acompanhamento médico adequado são fundamentais para mitigar os impactos negativos dessa prática.

Palavras-chave: **ESTIMULANTE SEXUAL; IDOSO; USO ABUSIVO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; DISFUNÇÃO ERETEL**